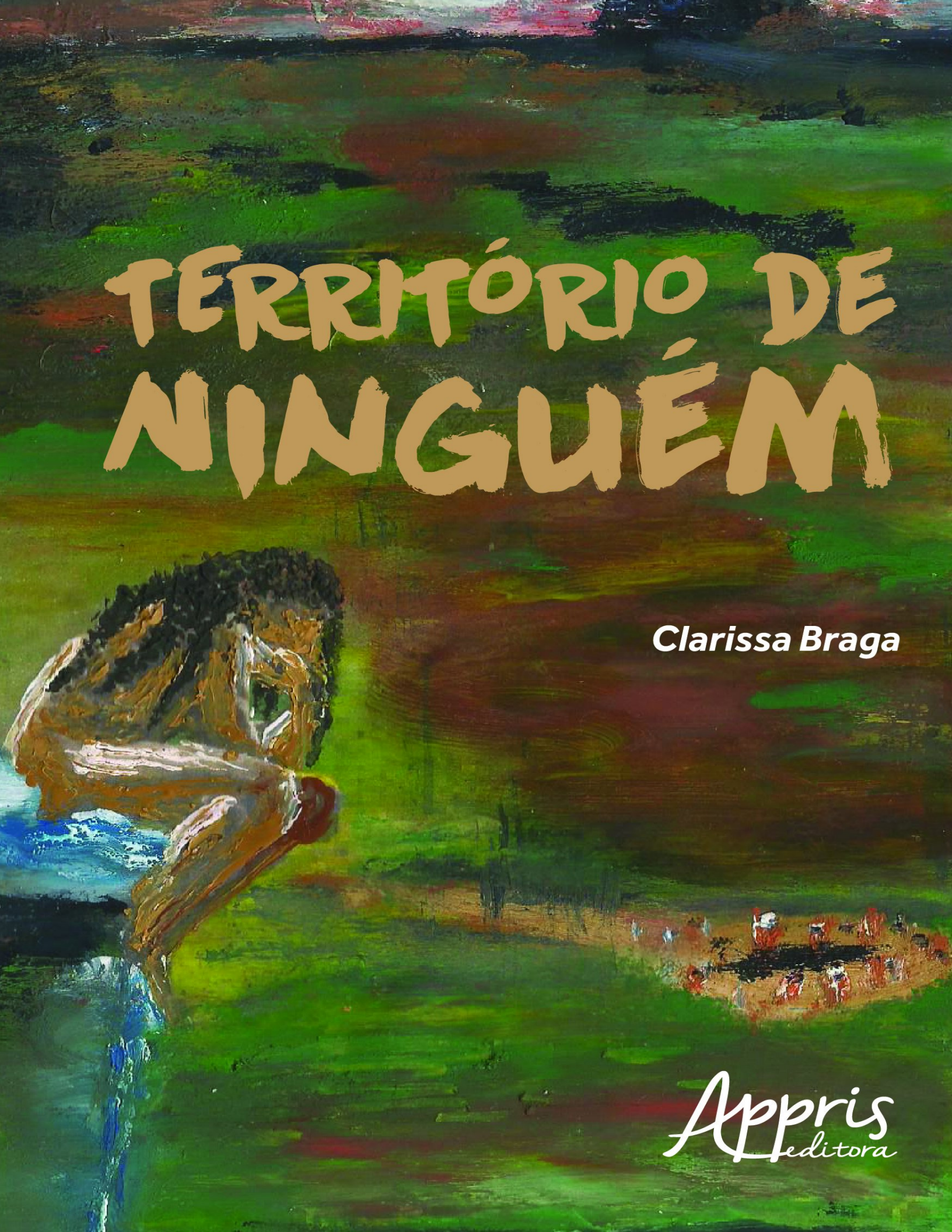




# TERRITÓRIO DE NINGUÉM

Clarissa Braga

Appris  
editora

# Resumo de Território de Ninguém

Possivelmente, muitos leitores nunca ouviram falar da Livusia, do Menino da Ponte ou do Nêgo d'Água. São os chamados “encantados”, seres que habitam o território de identidade da Chapada Diamantina, na Bahia.

Até agora se mantiveram ofuscados por outros mais conhecidos, como o Saci Pererê, o Boitatá e a Mula sem Cabeça. Por isso, em Território de Ninguém, a autora Clarissa Braga apresenta uma Bahia diversa daquela propagada pelos cartões-postais e agências de turismo: uma Bahia com lugares de seca, onde a chuva não cai, mas também uma Bahia fria, cujo clima inspira a aparição do Mão de Espinhos, um homem enorme, de sobretudo, luvas e cachecol, que bate com suas mãos espinhosas nas crianças que se atrevem a sair do entorno da comunidade.

De forma envolvente, a autora mistura ficção e realidade, abordando, de forma leve e lúdica, questões como respeito às diferenças, passagem da infância para a vida adulta, o papel da memória na construção da nossa identidade e a importância dos diversos saberes para a nossa formação.

Lugares como o Areal – onde mora uma bruxa que sequestra crianças –, a Cidade de Pedras – em que vivem alguns encantados –, a Vila Afogada – situada embaixo das águas do rio Torto e o Morro Cantador, no qual você sopra poesia e recebe música – prometem compor, durante muito tempo, o imaginário daqueles que se aventurarem por estas páginas encantadas de aventuras, folclore, contos de assombração e aparição de discos voadores.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)